

Ata da Reunião de Garimpo Indígena
do Distrito de Pari-Cachueira e Inaugura-
ção da Falchoça "JOSE MORMES BARRETO"

Realizou-se nos dezesseis dias do mês de novembro do ano de mil novecentos oitenta e cinco; às dez horas com a presença da maioria dos habitantes da região do Rio Siquic; Distrito de Pari-Cachueira; outros representantes da região do Distrito de Cariacua; bem como alguns elementos de São Gabriel da Cachueira e de outros elementos das regiões adjacentes da região indígena do alto Rio Urupes, do município de São Gabriel da Cachueira, todos eles da Sociedade Indígena, sem mistura de nenhum elemento branco. A reunião foi iniciada com a sessão da manhã efetuada pelo Senhor Humberto Lobo. Começando a reunião propriamente dita, o Senhor Emilio Prado, informou ao público presente que na segunda-feira dia dezito do mês em curso, não poderia ser possível a abertura da nova mata rica, em vista que nessa mesma data, estarão recebendo a comitiva da Companhia Mineradora de Paranaapanema. Nesse modo, o Senhor Emilio Prado, solicitou opinião dos presentes se seria possível receber a caravana da mineradora dentro do novo garimpo. Dessa feita, o Senhor Domingo Brandão, Lucio Fontes, Avelino Nery, José Marinho dos Santos, Raimundo Gentil, foram unânimes em afirmar que os funcionários da Paranaapanema não são aceites e nem

sejam aceites em qualquer época; e essa proposta foi aceita e confirmada por todos os presentes; por isso, todos os elementos da sociedade branca nunca serão aceites dentro dos garimpos indígenas. Afirmaram ainda, os mesmos líderes que os brancos andam com os documentos falsos de autoridades falsas e chegam sempre com promessas falsas, sempre usando da malícia maliciosa, da sutileza, da crueldade, sempre com intenção de machucar, desmoralizar, destruir a sociedade indígena: moral, social, político, econômico e outras utilidades de bem estar social da Comunidade Indígena. O Senhor Guilherme Bosco, Humberto Lobo, José Augusto Lomen, afirmaram também que, elementos brancos, sempre visam destruir a comunidade indígena, aproveitando de sua boa fé. Por onde os garimpeiros brancos andaram e por geólogos brancos passaram, dentro dos garimpos indígenas, sempre destruíam o seu trabalho, terminando até expulsar o índio de sua região, de seu lugar de nascimento, e em consequência, exterminando-o por completo da face da terra. Portanto é de interesse dos garimpeiros indígenas, do Distrito de Para-Cachueira, não aceitar a presença do Geólogo da Paracachueira e nem seus companheiros brancos dentro do nosso campo de trabalho. Por isso, os indígenas não querem os brancos por considera-los até espíes das companhias mineradoras. O Senhor Veneslau Viana, afirmou também que o branco só quer

é tomar a terra do índio, destruiu o que o índio tem para depois chama-lo de preguiçoso, mole e outros nomes prejudiciais a nossa moral. Por isso, nunca receberemos os brancos, terminou o líder. O Senhor Domingos Brundú, Juvenal Brandão, Raimundo Gentil solicitaram que fosse criado dentro dos garimpeiros indígenas, um elemento capaz que fosse trabalhar diretamente pelos interesses indígenas, especialmente, dos garimpos, isto é, das terras indígenas (mas, onde existem garimpos, junto as autoridades federais, estaduais, municipais e outras entidades públicas no que todos apoiaram; por isso, era de vital importância para conservação das nossas terras. Portanto, o representante dos garimpeiros indígenas tem que ser nomeado pelos garimpeiros com documento comprobatório, legalizado pelos garimpeiros, por que até agora pessoas estranhas, indiferentes do nosso interesse afirmam perante diversas autoridades públicas dizendo ser chefes ou líderes indígenas, para com isso receber benefícios particulares. O presidente da comunidade Indígena do Distrito de Pari - Cachoeira, Senhor Afonso Machado e o Capitão da Vila de Pari - Cachoeira, Senhor Henrique Castro vão apoiar a pessoa nomeada pelos garimpeiros, pois este é o papel que lhes compete, afirmaram os líderes e comunidade garimpeira indígena. Afirmaram também que os recursos econômicos para as despesas da viagem serão conseguidos pelos garimpeiros. Disseram ainda que, o elemento escolhido tem que voltar

no meio do seu povo após ter resolvido o interesse da sociedade indígena e se possível, até depois de haver entrevistado com o próprio presidente da República Senhor Getúlio, José Sarney; porque o importante é resolver os problemas dos índios indígenas de Pari-Cachoeira. O Senhor Flávio Genório, levantou a questão, dizendo que o Senhor Gabriel Gentil afirmando ser chefe de Pari-Cachoeira, estava recebendo favores das empresas mineradoras especialmente da Parapanama, no valor de (R\$) trinta milhões de cruzeiros, e mercadorias diversas viajando de Manaus via São Paulo e Belém do Pará, sede da Mineração Parapanama, com todas as despesas pagas pela Parapanama. Essa declaração foi feita pelo geólogo da Parapanama, Doutor Régis, aos senhores, Cláudio Barreto, Emílio Viado e Antônio Lemos, explicou o líder indígena. Portanto, afirmou, ele está prejudicando a nossa sociedade, terminou. Todos os presentes afirmaram que o senhor Gabriel Gentil tem que ser executado de morte. Os presentes foram unânimes em afirmar que os elementos da Parapanama podem permanecer na sua área à vontade e que não devem prejudicar a sociedade indígena, porque os indígenas darão o seu respeito de acordo com o respeito, consideração e cordialidade que receberem. Afirmação em que os índios sabem respeitar o patrimônio de seu semelhante desde que ele respeite outro. O Senhor Cláudio Barreto, também explicou a respeito da situação e

palavras do senhor Gabriel Gentil, afirmando que, o que Higinio Cendrio falou era pura verdade e que foi o próprio geólogo da Paranapanema o Sr. Régis quem afirmou isso, após assistir o nosso sofrimento para transportar o rancho para abastecer os garimpeiros indígenas, e, assim, toda a sociedade estava sendo prejudicada. Por isso, vamos tomar as nossas providências a respeito desse elemento confirmou o líder.

Afirmou ainda que, todos os problemas serão resolvidos de acordo com interesse de todos, isto é, preservá-los. O Senhor Emilio Prado afirmou que tudo ia correr de acordo com o que foi explanado dentro da reunião, por isso o povo vai decidir o que fazer e os dirigentes acatarão a opinião do povo.

A nova gruta será liberada, mas antes, será feita a devida pesquisa pelos elementos que já andaram nos lugares onde estão as grutas para decidirmos qual será a gruta a ser liberada. Terminada a pesquisa vai ser iniciada a exploração da gruta. Foi levantada a nomeação do representante dos garimpeiros e foi questionada o nome do senhor Benedito Fernandes Machado, e todos aclamaram e apoiaram, dizendo que era pessoa indicada e que os recursos econômicos seriam concedidos pelos garimpeiros.

Resaltaram que, o mesmo, não estava sendo nomeado para comprar mercadorias e ou se divertir nas grandes cidades, mas sim, defender os interesses das terras indígenas com as autoridades do País. Depois feita os garimpeiros foram unânimes e aceitar a nomeação o Sr. Benedito Fernandes Machado.

senhor Emilio Prado, falou que estava satisfeito com a coordenação e a administração do Garimpo e a união do povo e desejava que todos lutassem para o futuro melhor e premissor de todos nós e dos nossos filhos e que todos os nossos objetivos sejam alcançados, se possível sempre na fraternidade. Terminando a explanação o senhor Emilio Prado, convidou todos os garimpeiros para abrilhantarem a festa da inauguração da Palhaça "JOSÉ MORMES BARRETO" e que a diversão teria seu curso até a exaustão do povo. Não havendo mais nada a tratar, foi assim lavrada esta ata, por mim, Benedito Fernandes Machado secretário da reunião, e vai assinada abaixo pelos dirigentes do garimpo.

Cláudio Semos Barreto

Cláudio Semos Barreto
CHEFE DO GARIMPO

Emilio Prado

Emilio Prado
CHEFE ADJUNTO

Orenle:

Associação de União de Comunidade
Indígenas do RIO TIQUIE, (Aucirt)

Afonso Machado
Presidente
CIC 160 840 712/87

DECLARAÇÃO

Na reunião do dia 17 do mês de novembro de 1985, realizado no garimpo "JOSÉ MORMES BARRETO", da Comunidade Indígena do Distrito de Pari-Cachoeira, região da serra de Traira, os garimpeiros indígenas decidiram e resolveram constituir o senhor Benedito Fernandes Machado, como representante dos garimpeiros indígenas, para fim de o mesmo representar perante autoridades federais, estaduais, municipais e outras entidades públicas a fim de solucionar problemas de toda espécie inerentes aos garimpos indígenas e terras indígenas, conforme reza a ata da assembleia, arquivada na sede do nosso garimpo e a cópia que acompanha o representante.

De acordo com a decisão dos garimpeiros indígenas, o Presidente da Comunidade Indígena de Pari-Cachoeira, senhor Afonso Machado e o capitão da vila de Pari-Cachoeira, senhor Henrique Castro, terão que conceder o endosso de legalização ao seu representante em caráter urgente.

O senhor Benedito Fernandes Machado, escolherá seus próprios assessores para acompanhá-lo nas suas viagens de trabalho.

O senhor Benedito Fernandes Machado, terá que viajar no primeiro avião para passageiros, juntamente com assessores que escolher.

Por considerar que tudo é verdade o que está inserido neste documento, nos diretores do Garimpo "JOSÉ MORMES BARRETO", em nome da comunidade garimpeira indígena, assinamos abaixo.

Garimpo "JOSÉ MORMES BARRETO", 17 de Novembro de 1985.

Cláudio Lemos Barreto
Cláudio Lemos Barreto
CHEFE DO GARIMPO

Emílio Prado
Emílio Prado.
CHEFE ADJUNTO

Ciente:

Associação da União da Comunidade Indígena do RIO TIQUIÊ, (Aucirt)

Afonso Machado
Presidente
CIC 160 840 712/87

Henrique Castro
HENRIQUE CASTRO
CAPITÃO DA VILA DISTRITO PARI-CACHOEIRA
NO MUNICÍPIO DE S. GABRIEL DA CACHOEIRA, AM

ASSOCIAÇÃO DA UNIÃO DA COMUNIDADE INDÍGENA DO RIO TIQUIÊ-AUCIERT

Conrado Brandão Serra
Conrado Brandão Serra
SECRETÁRIO

Associação da União da Comunidade Indígena do Rio Tiquié (UCIRT)

C.G.C 04.588.943/0001-38

Comunidade de Pari Cachoeira

CEP 69.750 - São Gabriel

Amazonas

DECLARAÇÃO

Nós a Diretoria da "UCIRT" (Associação da União da Comunidade Indígena do Rio Tiquié - Pari-Cachoeira Estado Amazonas, declaramos os Indígenas Sr. Benedito / Fernandes Machado e o Sr. Euidio Prado, são representantes legais dos Garimpeiros indígenas da área Indígena de Pari-Cachoeira e outorgamos plenos poderes para solucionar / quaisquer problemas inerentes aos garimpeiros e terras indígenas perante as autoridades federais, estaduais e municipais.

De acordo com a Declaração datada 17/11/85 damos a nossa mão de legalização aos indígenas acima discriminados, como comprovante segue a declaração em anexo.

PARI-CACHOEIRA, 27/11/85

Associação da União da Comunidade Indígena do RIO TIQUIÉ, (AUCIRT)

Afonso Machado
Presidente
CIC 160 840 712/87

HENRIQUE CASTRO
CAPITÃO DA VILA DISTRITO PARI-CACHOEIRA
NO MUNICIPIO DE S. GABRIEL DA CACHOEIRA, AM

ASSOCIAÇÃO DA UNIÃO DA COMUNIDADE INDÍGENA DO RIO TIQUIÉ-AUCIRT

Conrado Brandão Serra
SECRETÁRIO